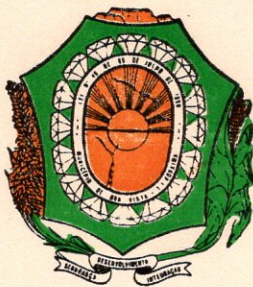


ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

01 - ATA da Décima Quarta Sessão Ordinária
02 - do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da
03 - Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos
04 - três dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis.
05 - Aos três dias do mês de abril de mil
06 - novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de
07 - Roraima, localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil du-
08 - zentos e e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello,
09 - às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Quarta
10 - Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sex
11 - ta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência
12 - do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento e Secretariado pe-
13 - lo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente de
14 - terminou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senho
15 - res Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Benhck, Fran
16 - cisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza
17 - Cruz Neto, Humberto Santos de Campos, Jader Linhares, Maria Alice
18 - de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Raimunda Darci
19 - Alencar de Freitas, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo
20 - Bezerra. Ausente os Vereadores: Joaquim Pinto Souto Maior Neto (jus
21 - tificado), Thaumaturgo Moreira do Nascimento e Maria de Lourdes Pi
22 - nheiro. Havendo Quorum Legal e Regimental o Senhor Presidente invo
23 - cando a proteção de Deus declarou aberta a Décima Quarta Sessão Or
24 - dinária e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as Atas
25 - dos dias vinte e seis e vinte oito de fevereiro e a continuação da
26 - Ata do dia vinte e oito. As quais foram aprovadas sem retificações
27 - Logo após o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário pro-
28 - ceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DA PREFEITA: De
29 - creto número quatro mil trezentos e trinta e quatro, de primeiro de
30 - abril de mil novecentos e noventa e seis, recebido do Gabinete da
31 - Prefeita, O Qual Decreta Ponto Facultativo nas Repartições Públi-



ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.02

01 - cas Municipais no dia quatro de abril do corrente ano. EXPEDIENTE
02 - ORIUNDO DIVERSOS: Ofício número duzentos e quarenta e nove barra m
03 - venta e seis - DETRAN-RR, recebido do Diretor Geral do Departamen-
04 - to de Trânsito, Senhor Barac Bento, respondendo a Indicação número
05 - zero oitenta e três barra noventa e seis, de autoria do Vereador
06 - Alfonso do Vale. OF/GAB/número zero dez barra noventa e seis, rece
07 - bido da Câmara Municipal de Normandia, agradecendo pelo tratamento
08 - que foram feitos pelos Vereadores Vanceslau Braz de Freitas Barbo
09 -sa e Antonio Barbosa da Silva, na reunião realizada nesta conceituo
10 - sa Casa e pelo Técnico do IBAM. CT. número cento e cinquenta e dois
11 - barra noventa e seis GAB-DP/CAER, recebido da Companhia de Águas e
12 - Esgotos de Roraima, respondendo as Indicações número zero cinquen
13 - ta e seis e zero sessenta e dois de autoria dos Vereadores Thauma
14 - turgo Nascimento e Alfonso do Vale. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADO
15 - RES: Indicação número zero noventa e sete barra noventa e seis, de
16 - autoria da Vereadora Darci Freitas, indicando a Prefeitura Munici
17 - pal de Boa Vista, que sua Excelência autorize a colocação de lumi
18 - nárias nos postos, já existentes, na rua Sucuba no bairro Paravia
19 - na. Indicação número zero noventa e oito barra noventa e seis, de
20 - autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando a Prefeita Munici
21 - pal de Boa Vista, que viabilize a reposição de luminárias na rua
22 - Amapá-trecho entre as ruas Maranhão e Minas Gerais, no bairro dos
23 - Estados. Indicação número zero noventa e nove barra noventa e seis
24 - de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando a Prefeita Munici
25 - cipal de Boa Vista, que determine a conclusão dos trabalhos de com
26 - pactação asfáltica da rua dos Imigrantes- bairro do Caimbé. Indica
27 - ção número cem barra noventa e seis, de autoria do Vereador Thauma
28 - turgo Nascimento, indicando ao Governador do Estado de Roraima, que
29 - determine a Secretaria Estadual de Obras e Serviços Públicos a exe
30 - cução da drenagem de Lago do Cambará, bem como, a canalização ou
31 - limpeza de seu Canal drenante que deságua na cabecéira do canal do
32 - Pricumã (vala do Jockey Clube), de forma a sanear o local, bem co



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.03

01 - mo reaproveitar essa área da ordem de quarenta mil metros quadra-
02 - dos, melhorando assim a qualidade de vida dos moradores do Cambará
03 - e bairros adjacentes, haja visto que, a Prefeitura de Boa Vista ter
04 - recebido tal solicitação há quase um ano e sequer respondeu algo ao
05 - Vereador pleitante. Indicação número cento e um barra noventa e seis
06 - de autoria da Vereadora Vera Lúcia Araújo, indicando a Prefeita Mu-
07 - nicipal de Boa Vista, que determine a realização de serviços de lim-
08 - peza, raspagem e drenagem nas ruas do bairro Jardim Primavera. Indi-
09 - cação número cento e dois barra noventa e seis, de autoria da Vere-
10 - dora Vera Lúcia Araújo, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista
11 - que determine a limpeza e raspagem da rua Y/5 bairro Caimbé, com a
12 - brevidade possível. Após a leitura dos Expediente, o Senhor Presi-
13 - dente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR GERAL
14 - DO MOREIRA: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhor
15 - Líder do PPB-Vereador Jader Linhares, Senhores Vereadores aqui pre-
16 - sentes e destinto público. Hoje, estou usando da palavra no Pequeno
17 - Expediente, para dizer que na segunda-feira que passou fiquei muito
18 - honrado pelos companheiros que me acompanharam nos votos do Parecer
19 - Final. Na segunda-feira houve a votação em Plenário, com um pouco
20 - de turbulência, mas graças à Deus foi contornado, graças ao nosso
21 - Comandante da Polícia Militar que mandou seus efetivos para evitar
22 - danos maiores às pessoas humildes que estavam aqui. Pessoas que vie-
23 - ram para cá enganadas, pensando que iam ter trabalho aqui. Isso é
24 - um ato irregular e maldosa das pessoas que não sabem se comportar
25 - em lugares públicos. Tinham que vir adultos, pessoas que sabiam o
26 - que estava acontecendo. Eu gostaria que o nosso adversário fosse ma-
27 - is leal com as pessoas e, não jogar as pessoas que não tem conheci-
28 - mento nenhum. Eu recebi várias denúncias sobre o serviço de terra-
29 - planagem com relação ao asfaltamento que está sendo muito malfeito
30 - nos bairros. Quem está denunciando não sou eu, e sim, os moradores
31 - dos bairros. Segunda-feira me telefonaram para eu visitar uma obra
32 - no bairro 31 de Março onde o asfalto fica mais alto do que as casas.

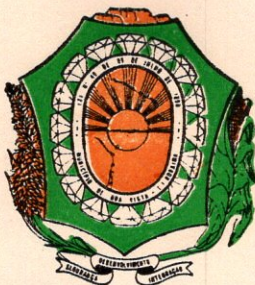


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.04

01 - Quando começar a chover eu vou verificar se realmente aquela área
02 - vai ficar alagada, com a casa das pessoas cheia d'água. Se isso acon
03 - tecer vai ser um desastre. Não se deve fazer as coisas "de bolo", tem
04 - que se fazer as coisas decentes, mesmo que seja mais devagar. Fazer
05 - asfalto mal feito é crime, primeiro porque gasta dinheiro, segundo
06 - prejudica o morador. O morador não está aí para ser prejudicado e
07 - sim para ser zelado, bem tratado. Também, há denúncias como no bair
08 - ro Tancredo Neves que estão precisando de valas e, o fornecimento
09 - de água está prejudicado porque as ruas estão mais altas do que as
10 - casas. É preciso fazer o asfaltamento das ruas nivelado com as ca-
11 - sas, se não há muito dinheiro, vamos fazer pouco, mas bem feito. Es
12 - tá de parabéns o trabalho do Senhor Governador com relação ao tra
13 - balho do CPC. O Governo Municipal deveria se preocupar com o comer
14 - cio local, e não mandar fechar, interditar. É prejuízo. Deveria ser
15 - feito como foi feito nos Bancos, o Governo Federal fez um acordo,
16 - que se você está devendo o INSS, você pode pagar até em noventa e
17 - seis vezes. Façam leis para que ajudem a Pequena Empresa e as Micro
18 - empresas. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO: Senhor Presi
19 - dente, Senhor Secretário, Vereadores, vereadoras, público aqui pre
20 - sente. Eu quero deixar registrado o meu pronunciamento com relação
21 - à Sessão de segunda-feira, onde houve a grande polêmica junto ao
22 - Plenário e Vereadores. Eu quero parabenizar a união de todos os Ve
23 - readores que estão trabalhando sérios e unidos. Esse é o comportamen
24 - to da Câmara trabalhar em prol da população. Quero deixar o meu re
25 - púdio com relação a três pessoas que vieram tumultuar a Sessão de
26 - segunda-feira. Primeiro, o Chico Doido que não tem nada com a Câma
27 - ra de Vereadores. Segundo, o Companheiro Antero também para tumul
28 - tuar a Sessão de segunda-feira. Terceiro, a atitude das pessoas li
29 - gadas à Prefeita que vem de um bairro que ainda não é bairro, é in
30 - vasão. Vieram com crianças, pessoas que vinham para a Câmara sem sa
31 - ber o que iria acontecer. Conversei com as pessoas e elas me disse
32 - ram que as viaturas chegaram e o pessoal da Prefeitura avisou a to

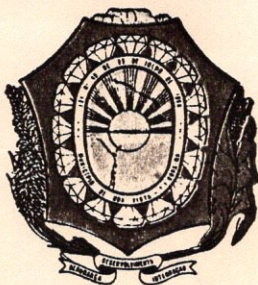


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.05

01 - dos que a Prefeita queria falar com eles. E aquela faixa de primei
02 - ro de abril, sendo o dia da mentira, realmente eles foram enganados
03 - Usaram a mentira para que o pessoal saísse das suas casas e vies
04 - sem para a Câmara de Vereadores para nada. Foi o dia da Mentira. Com
05 - a palavra o VEREADOR HOMERO NETO; Senhor Presidente, Senhor Primei
06 - ro Secretário. Ocupo essa Tribuna para deixar registrado alguns fa
07 - tos acontecidos na Sessão de segunda-feira, quando da criação da Co
08 - missão Processante, em decorrência de uma denúncia formulada pela
09 - colega Vereadora Valcira Figueira. Para chegar a análise da denún
10 - cia formulada naquele dia, é necessário repetir mais uma vez que, em
11 - decorrência à caracterização dos trabalhos da CPI em relação às su
12 - postas irregularidades do Executivo Municipal, terem sido em seu le
13 - vantamento acusado de crime de responsabilidade e, daí passando a
14 - ser julgado pelo Poder Judiciário, tirando da Câmara o direito d de
15 - julgar ou condenar. Em virtude disso, mas pressas foi feita essa de
16 - nância caracterizando irregularidades político-administrativas para
17 - retornar a autonomia da Câmara no processo de julgamento. Na pressa
18 - da denúncia foi formulada sem o prévio conhecimento dos Ilustres Ve
19 - readores, inclusive a denúncia foi formulada sem nenhum documento
20 - que a instrísse, apenas foi feita a denúncia. É o direito de qual
21 - quer cidadão público ou não, que a Lei e a Constituição Federal lhe
22 - garante, de que qualquer denúncia contra qualquer pessoa tem que ser
23 - baseado e fundamentada em alguma documentação que possa provar es
24 - sas ilegalidades ou atos praticados por essa pessoa. E essa denún
25 - cia não teve nenhum documento que a instrísse. E nesses documentos
26 - deveriam existir para serem lidos e analisados para depois ser fei
27 - to o procedimento da aceitação ou não da denúncia formulada na reu
28 - nião da Comissão, pois foi eleita no mesmo dia, na ATA feita por es
29 - ta Comissão, a mesma não recebeu nenhum documento de instrução, ape
30 - nas o Requerimento da denunciante, mas sem nenhum documento que a
31 - instrísse. E provavelmente a denunciada não recebeu nada até o mo
32 - mento, porque não existem, até o momento documentos para instruírem



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.06

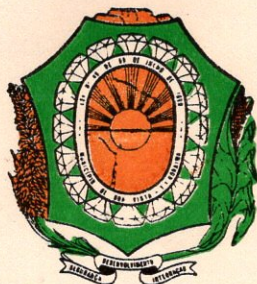
01 - as denúncias formuladas. Tudo isso, nos leva a crer que o julgamen
02 - to é fictício, porque o réu está, antes de ser julgado, culpado. Não
03 - tem como, por mais que essa Casa diga que o réu tenha plena liberda
04 - de de formular a sua defesa, se o julgamento está pré-estabelecido.
05 - É perda de tempo, é desgaste para esta Casa e o Executivo, porque o
06 - resultado está pré-determinado. Fiz este pronunciamento para que fi
07 - casse registrado que a denúncia foi formulada sem nenhum documento'
08 - comprobatórios, no dia da emissão da mesma e, até ontem com a insta
09 - lação da Comissão Processante. Inclusive, a Resolução oitenta e seis
10 - que instrui a Comissão Processante, também não está feita, pelo me
11 - nos até ontem não estava feita. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM PRA
12 - XEDES: Senhores e Senhoras. Eu venho atentamente observando as colo
13 - cações do nobre edil Homero Neto, como Membro da Comissão Processan
14 - te da qual, ontem nos reunimos na sala da referida Comissão. Vere
15 - dor Homero Neto, a denúncia foi lida em Plenário, às vistas, a ob
16 - servação do público aqui presente. Será possível Homero Neto que vo
17 - cê não captou no seu audio-visual a leitura da denúncia da Vereadora
18 - Valcira no Plenário desta Câmara Municipal. Estávamos na reunião ,
19 - para fazermos a eleição dos membros da Comissão Processante da qual
20 - sou relator, Vossa Excelência é Membro e o Vereador Netão é Presiden
21 - te. A documentação estava sob a Mesa, se Vossa Excelência não quis
22 - ler, não podemos obrigar ninguém a ler qualquer documento ou ato. De
23 - fendo eu como Relator dessa Comissão Processante, e daqui para fren
24 - te é essa a minha posição correta, precisa e coerente. Sobre suas
25 - palavras Vereador, deixo claro o que aconteceu na nossa reunião e
26 - no nosso Plenário. Dia da Mentira como panfletários, incompetentes'
27 - capachos de alguns grupos desmoronados e insuportáveis até três de
28 - outubro teremos que aguentar. Dia da Mentira são aqueles que foram
29 - lisonjeados do grupo e por incompetência demagógica se agruparam na
30 - cúpula da mácula da incompetência. A incompetência administrativa '
31 - do Palácio 9 de Julho está no Decreto abusivo, inaceitável e irreco
32 - nhecível nesta Casa Legislativa. Aumentaram os Diretores de Escola



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.07

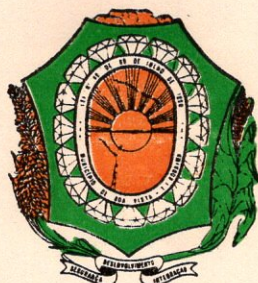
01 - Meus Vereadores que querem trabalhar em fiscalizar a imoralidade,
02 - aqui é o nosso direito. Supervisor de Escola para hum mil cento e oi
03 - to reais e oitenta centavos, Chefe de Divisão para oitocentos e trini
04 - ta e um reais e sessenta centavos, Chefe de Centro de Saúde, que to
05 - dos sabem que não existe no bairro de Aparecida, Pricumã só servem
06 - para fazer macabros, cheira-cola e agregar a incompetência para oi
07 - tocentos e trinta e um reais e sessenta centavos. Discriminando as
08 - sim os pequenos funcionários que trabalham na Prefeitura de Boa Vis
09 - ta, está aqui o Decreto imbecíl e irrevogável, talvez revogável, por
10 - que esta Casa vai entrar com ação abusiva do Poder Executivo Municipi
11 - pal. Está aqui quem ajuda Boa Vista. Senhores Vereadores a imorali
12 - dade do Decreto é de número quatro mil, duzentos e sessenta, de qua
13 - tro de março de mil novecentos e noventa e seis, com retroativo à
14 - primeiro de março de mil novecentos e noventa e seis. Só são esses
15 - os profissionais da Prefeitura? Cadê os funcionários que tem vinte
16 - e dois anos de serviços prestados no Município, funcionário decente
17 - e competente? Cadê o aumento desse pessoal? Quando eu falei que o
18 - Executivo Municipal não considerava os funcionários públicos como se
19 - res humanos, vocês me processaram na Quarta Vara Civil. TrTrabalhar
20 - com amor são os funcionários civis municipais da Prefeitura que tra
21 - balham com amor. Porque um salário desse só muito amor, não é rou
22 - bando os cofres públicos, não é pagando no inverno para aguar as
23 - plantas e as flores, pois no inverno ela tinha que comprar lonas de
24 - plástico para evitar que São Pedro ao derrubar sua água milagrosa
25 - mente matasse as flores da Prefeita. Duzentos mil reais por mês
26 - são vinte carros popular que ela pagou no inverno. E isso, Boa Vis
27 - ta saberá no decorrer do tempo. Desespero, sim, eu quero enumerar
28 - nesta Tribuna o grupo Jucá não passa de seis pessoas, como sabem o
29 - Nascimento e o Geraldo se passar eu corto. Iradilson Sampaio, Salo
30 - mão Cruz, Luciano Castro, Getúlio Cruz que é um incompetente que não
31 - soube ter liderança aqui, Jucá e Teresa. Eu quero ver se além des
32 - ses seis existe mais um que se enumere ao grupo Jucá. Triste daque



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.08

01 - le como Antero Sá que ficou fazendo demagogia dessa Casa Legislativa
02 - talvez ele queira fazer parte dela. Tú saberás quem é o grupo Jucá
03 - quando tiveres do lado deles. Usam as pessoas como papel-higiênico,
04 - descartável a cada momento e a cada descarga. Quero dizer que essa
05 - Casa ainda vai criar uma CPI dentro da Comissão de Finanças Municipi-
06 - pal. Nós vamos fazer uma devassa total na Secretária Municipal de de
07 - Finanças. Aí, vocês vão saber quem é Teresa e o grupo que a acompa-
08 - nha. Com a Palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Senhor Presidente, Se
09 - nhor Sêcretário, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhores
10 - da Imprensa, funcionários da Casa e público presente. Eu não cheguei
11 - a ouvir na totalidade o pronunciamento do companheiro Homero Neto,
12 - mas pelo pouco que houvi, eu hoje com a ausência do companheiro Ne-
13 - tão, que é o Presidente da Comissão instalada na última segunda -
14 - feira, e que além de colega Vereador, é também Advogado, me sinto ra
15 - obrigação de na ausência do Netão, que além de residente é também
16 - um companheiro que atua como Advogado, não poderia deixar de me ma-
17 - nifestar sobre o que eu ouvi do pronunciamento do companheiro Homero
18 - Neto. Em primeiro lugar, gostaria de enaltecer a bonita postura do
19 - Vereador Homero Neto, pois realmente é uma postura de coragem. E eu
20 - falo isso como muita propriedade, porque eu já viví um momento igual
21 - ao seu. Eu lembro muito bem no início do mandato da Senhora Chefe
22 - do Executivo Municipal, quando aqui muitas vezes eu usei essa Tribu
23 - na para defendê-la com muita determinação. E eu era praticamente so
24 - zinho, embora tivéssemos um grupo de oito, mas quem vinha à Tribu
25 - na, quem se expunha e quem era agredido era esse Vereador. E eu
26 - tenho certeza de que a sociedade recorda disso, e também aqueles que
27 - comigo dividiram essa responsabilidade, esse compromisso. E hoje,
28 - eu vejo o Vereador Homero Neto assumir uma postura parecida, e admi
29 - ro a sua coragem. Admiro e respeito, mas não posso deixar de forma
30 - alguma, ao bem da verdade, esclarecer alguns pontos, como por exem-
31 - plos: a menção do Vereador da falta de porvas. Isso está diretamen-
32 - te relacionada com a fase de instrução do processo, que é uma outra

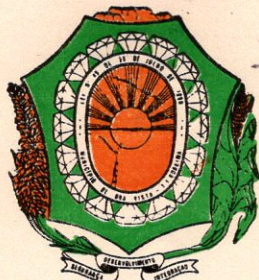


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.09

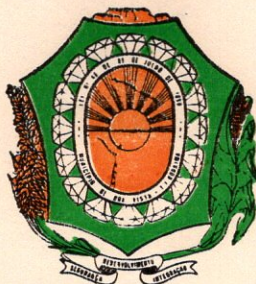
01 - etapa na denúncia. O autor da denúncia tem que prender ao rito do
02 - processo que pede a indicação das provas. A juntada de provas, é
03 - uma faculdade do denunciante, então sobre este aspecto, pelo o que
04 - eu ouvi nas colocações do companheiro Homero Neto, posso assegu-
05 - rar que não existe irregularidade nenhuma. O Processo estará para
06 - a denunciada, legalmente instalada apartir do momento em que ela
07 - for citada, o que não aconteceu. Nós podemos entendera maneira co-
08 - mo reagiu o Vereador Vingtum Praxedes, que é um dos membros da Co-
09 - missão. O primeiro ato será com a situação da denunciada. Aí sim,
10 - ela usando o direito de defesa, no prazo de dez dias que lhe será
11 - aberto, poderar alegar possíveis enovidades, como as que mencionou
12 - o companheiro Homero Neto. Mas por outro lado nós até entendemos ,
13 - pois nesse país de médicos e advogado todo mundo tem mania de ser.
14 - E eu lamento que a pessoa que tentou orientar o nobre companheiro,
15 - não tenha sido muito feliz em suas colocações ao bem do direito. O
16 - direito o qual conhecemos cok certo intimidade, até porque milita-
17 - mos no Fórum de Boa Vista, não só aqui na Capital, como também a
18 - nível de Brasília, e a nível do Tribunal Regional em Manaus. Posso
19 - assegurar-lhe que a sua preocupação é perfeitamente compreensível,
20 - e reconheço até essa postura de zelar pela Comissão qual Vossa Ex-
21 - celência faz parte. Mas posso assegurar-lhe e também tranquilizar'
22 - os demais companheiros Vereadores, de que não existe nada de erra
24 - do na forma como a Vereadora Valcira apresentou essa denúncia, e
25 - da maneira como foi encaminhada aquele instrumento. Esperamos que
26 - no curso desses trabalhos, a Câmara, mais uma vez, demonstre para a
27 - Sociedade que trabalho, acima de tudo, com o amadurecimento políti
28 - co. Até porque, ao contrário do que foi dito de que era uma CPI
29 - política; aliás como ainda continuam tentando fazer com que os tra
30 - balhos dessa Casa sejam interpretados de forma diferente externa -
31 - mente, chegando a baixaria de produzirem panfletos, que é uma arma
32 - típica de terrorismo, que está fora de moda neste País. Quer dizer,
33 - com todos esses tipos condenáveis de atitudes, a Câmara não se en-
34 - timida. E sem dúvida alguma na Comissão Processante agirar dentro'



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL. 10

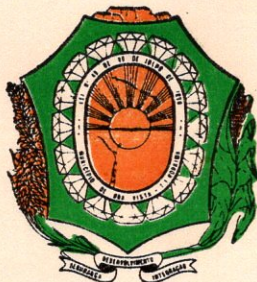
01 - da Lei, e dará a Sociedade a resposta, a satisfação que ela merece.
02 - Era o que eu tinha para apresentar neste Pequeno Expediente. Não
03 - havendo mais Vereadores inscritos para o Pequeno Expediente, Gran-
04 - de Expediente e Horário de Liderança, o Senhor Presidente anunciou
05 - o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido verbal dos
06 - Vereadores Francisco Vieira Sampaio e da Vereadora Vera Lúcia Araújo
07 - jo Bezerra. Em seguida o Senhor Presidente anunciou ORDEM DO DIA:
08 - Requerimento número zero quinze barra noventa e seis, de autoria
09 - do Vereador Geraldo Moreira da Silva, no qual requer licença para
10 - viajar ao exterior Santa Helena no período de cinco à quinze de
11 - abril do corrente para tratar de interesse particular. Após a lei-
12 - tura do teor do Requerimento, o Senhor Presidente colocou em dis-
13 - cussão. E não havendo Vereadores que quisessem discutir, o Senhor
14 - Presidente anunciou a fase de votação, sendo o mesmo aprovado por
15 - maioria de votos. Requerimento número zero dezesseis barra noventa
16 - e seis, de autoria do Vereador Homero Neto, no qual vem recorrer da
17 - decisão da referida Comissão que indeferiu no seu pedido de vistas,
18 - no Processo que trata da referida CPI, que apura suposta irregula-
19 - ridades na administração do Executivo Municipal. PRESIDENTE: Por
20 - força do nosso Regimento Interno no seu artigo cinquenta e nove,
21 - o Vereador Homero Neto recursor da decisão da Comissão Parlamentar
22 - de Inquérito em tempo ábio. E nós colocamos em apreciação do Plená-
23 - rio. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão o Reque-
24 - rimento. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Senhor Presidente, eu entendo
25 - que o pedido do nobre Vereador é inócuo; matéria precusa. Em nome
26 - da economia Processual, eu não vejo, sinceramente, sentido de uma
27 - deliberação a cerca de uma decisão que foi reconhecida pelo pró-
28 - prio Judiciário em uma decisão Interna Córpures que o próprio Judi-
29 - ciário em um mandato de segurança não acatou. Então não existe o
30 - porquê desse Plenário deliberar. VEREADOR HOMERO NETO: Senhor Pre-
31 - sidente, o motivo desse Requerimento, é do exercício pleno do di-
32 - reito de exercer a opinião e o direito, como Membro da Comissão de
33 - ter acesso a vistas do mesmo, e de emitir o seu parecer em separa-



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL, 12

01 - do. O que o nobre colega advogado Humberto Campos se refere a deci-
02 - são Judicial em relação a Interna Córpures, foi em relação a inter-
03 - rupção do andamento dos trabalhos da CPI, e não em relação a solici-
04 - tação de vistas do Processo para o parecer em separado. E o ~~ex~~mesmo
05 - se baseia no direito Legal, como membro da dita Comissão de fazer
06 - o seu voto em separado. E devido a complexidade do Processo, aonde
07 - existe a necessidade de opiniões de vários tipos de especialistas,
08 - cujo o Processo foi efetuado com Pareceres de pessoas que trabalha-
09 - vam para a CPI. É um direito meu para formular uma opinião mais in-
10 - dependente, de ouvir outras pessoas técnicas, não pertencentes, ou
11 - não trabalhando para a Comissão de Licitação, para poder ouviressas
12 - opiniões e tirar o meu próprio discernimento a respeito do trabalho
13 - efetuado. É esse o motivo do pedido desse Requerimento. VEREADOR GE
14 - RALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Presidente, eu acho que o Vereador H
15 - mero Neto como membro que pariticipou das reuniões, assinou as Atas
16 - e tem, desde o dia em que começou os documentos que se encontravam
17 - e se encontravam até hoje na mesa de reunião da CPI, ele teria e
18 - poderia ter feito todo levantamento apanhativo particular, porque
19 - quando recebemos a notificação, ele teve cópias para levar para ca-
20 - sa. Os documentos da CPI, foram todos eles tirado cópias para quem
21 - quisessem levar para casa, e também os autos da CPI e os autos da
22 - Comissão do Relatório tem aí a cópia do Processo. Quer dizer, pode-
23 - ria acompanhar. Então se eu li duzentas, trezentas ou quinhentas pá-
24 - ginas, qualquer Vereador membro ou o Presidente ler também. Mas não
25 - tem nada à ver uma coisa com a outra. Agora o que foi negado no
26 - dia, foi o visto para prorrogar por quarenta e oito horas o voto.
27 - Ora, se o membro tinha conhecimento e tem acesso a toda documenta-
28 - ção da sala, inclusive porque a sala ficava aberta de oito até as
29 - dezenoves horas, automaticamente se não o fez foi porque confiou na
30 - Comissão, no Relator ou então deixou para fazer depois. Então, cabe
31 - a nós Relator e o Presidente decidir e deferir. E eu lhes digo de
32 - imediato, que eu vou votar contrário ao Requerimento. VEREADOR HOME

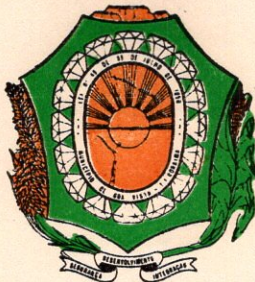


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.13

01 - RO NETO: Como disse o nobre colega Geraldo realmente os documentos fi
02 - cavam na sala da Comissão, porém eu não poderia formular um Parecer
03 - sem antes conhecer o Parecer da Comissão. Eu não poderia formular a
04 - minha opinião desconhecendo o Parecer do Relator, e o Parecer do Re
05 - lator me foi entregue às treze horas para ser votado às dezessete h
06 - ras, o que seria praticamente impossível fazer essa avaliação. Eu
07 - volto a repetir na própria dúvida em que nós tivemos, quando estáva
08 - mos lendo o Parecer do mesmo, é que foi necessário fazer uma reava-
09 - liação de uma declaração de um dos depoentes. Nós não conseguimos
10 - porque o tempo não era suficiente, embora o Presidente tenha tido a
11 - delicadeza e a consideração comigo, de trazer todos os documentos e
12 - colocar em cima dessa Mesa para que eu pudesse fazer a minha apreci
13 - ação naquele momento. Mais dado ao volume dos documentos, eu achei
14 - até por bem, em uma questão de bom senso não começar a encaminhá-los
15 - perante o público aqui presente. E também é verdade que eu tinha
16 - acesso aos documentos que eu entrei com um ofício e um Requerimento
17 - pedindo autorização para xerocá-los e foi indeferido também. Portan
18 - to, eu volto a repetir, eu creio que é um direito meu como membro da
19 - Comissão de pedir vistas para elaborar, para efetuar o meu voto em
20 - separado e o meu Parecer em separado. Não havendo mais Vereadores
21 - que quisessem discutir o Requerimento, passou-se à fase de votação.
22 - Declaração de Voto da VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA DA SILVA: Vou ser
23 - contra o Requerimento do nobre Vereador e amigo Homero Neto, lamen-
24 - tando que ele esteja defendendo esta causa arduamente. Mais o futu-
25 - ro é próximo e ele verá que está enganado, quanto a nossa posição
26 - nesta Casa e a posição de quem ele está apoiando. Mas como eu não
27 - sei o que é Interna Córpures, eu vou votar contra o Requerimento do
28 - meu amigo Homero Neto. Eu espero que ele acorde o mais rápido possí-
29 - vel. Declaração de Voto do VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Vereador Home
30 - ro Neto, o admiro muito como pessoa, como Doutor, como homem públi-
31 - co em suas colocações benéficas que são para o Município de Boa
32 - Vista, mas eu tenho certeza que quando o senhor ver o grupo Juca,

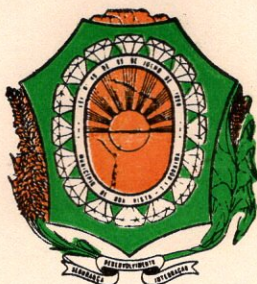


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.15

01 - RO NETO: Senhor Presidente, nada mais esclarecer, em relação a de-
02 - nência formulada na segunda-feira, do que a lida agora. Quando dis-
03 - se que o Senhor citou que devemos aprender o Decreto número duzen-
04 - tos e um, quando o mesmo diz denúncias e documentos que a instruírem
05 - não foi feito na segunda-feira. A denúncia de segunda-feira citava
06 - os incisos prativamente do artigo quatro do decreto duzentos e um.
07 - Agora passado quarenta e oito horas, a colega denunciante formula
08 - uma denúncia calcadas em documentos relatados pelo Senhor. Documen-
09 - tos tão intensamente buscados nessa Casa, e como essa Casa é aberta,
10 - o nosso amigo e nobre Vereador e advogado Humberto Campos, quase
11 - agrediu uma funcionária da Técnica Legislativa atrás de xerox de
12 - Requerimentos. Não resta dúvida que está caracterizado o que foi
13 - confirmado por mim antes. A denúncia de segunda-feira, que foi apro-
14 - vada por esta Casa, foi feita sem documentos anexados para substân-
15 - cias essas denúncias. Não vou entrar no mérito da questão, no senti-
16 - do de dizer se há ou não duplabilidade no que está sendo relatado.
17 - Mas há sim, e eu volto a repetir, pela própria votação de uma nova
18 - denúncia efetuada pela denunciante, de que há uma predisposição es-
19 - tabelecida pela nossa Casa de condenar. A coisa está tão bem clara,
20 - que praticamente o Processo de defesa e de julgamento está sendo
21 - farsa. Porque já há um julgamento prévio. E eu falo isso, tenho esse
22 - posicionamento devido os quatro anos dessa Casa. Porque as mesmas
23 - pessoas que hoje eu vejo atirarem pedras, ou julgarem o Executivo Mu-
24 - nicipal, tiveram posições diferentes durante mais de dois anos. Mas
25 - a minha postura nesta Casa me imputa a liberdade, e a minha cons-
26 - ciência nunca foi maculada em posicionamentos de A ou B, para dizer
27 - que há um prejulgamento, uma disposição clara de se julgar alguém,
28 - antes mesmo de defesa já culpada. E volto a repetir, essa denúncia,
29 - hoje, é uma correção da anterior, porque foi vistas pelos Senhores
30 - advogados de que a mesma tinha sido incorreta, porque não substanci-
31 - ava as denúncias. Era simplesmente uma reprodução dos incisos do
32 - artigo quatro, como impedir o funcionamento regular da Câmara; e e



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.16

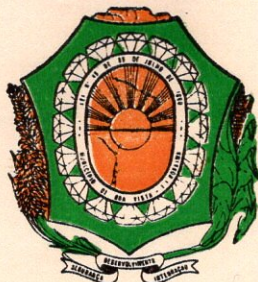
01 - descumprir o Orçamento aprovado pelas Comissões Financeiras, etc...
02 - Era uma repetição dos Incisos do Artigo quarto do Decreto duzentos
03 - e um. Pela minha postura, pela minha forma de procedimento, indepen
04 - dente de quem quer que seja julgado por esta Casa, eu não posso ser
05 - conivente com esse procedimento, por isso, antecipadamente eu sou
06 - contra o Requerimento da minha nobre colega. VEREADOR HUMBERTO CAM
07 - POS: Tem razão de ter sido mencionado pelo Vereador Homero Neto. Eu
08 - ainda pouco o enalteci, confesso-lhe frustrado, realmente as coloca
09 - ções do Vereador agora, são o oposto daquilo que sempre vislumbramos
10 - no Vereador ao se fazer uma citação pessoal. Porque, eu cobrei da
11 - Técnica Legislativa foi eficiência e respeito, porque havia feito so
12 - licitação em alguns Requerimentos e a funcionária mencionada por Vo
13 - sa Excelência disse simplesmente que não tinha ordens para entregar
14 - ao nobre Vereador. E agregação, eu poderia ter feito, me inspirando m
15 - esposo daquela que hoje Vossa Excelência defende. Eu poderia ter me
16 - inspirado naquele Senhor, ter ido ao meu Gabinete, e elaborado um
17 - pedido de providências a Presidência da Casa, aplicando as penalida
18 - des cabíveis à referida funcionária, que me desrespeitou como Vere
19 - dor desta Casa. Eu simplesmente manifestei o meu inconformismo. E
20 - realmente eu disse à ela que era uma falta de educação. Afinal de
21 - contas, o autor do Requerimento, que tem assento nesta Casa, hávia
22 - formulado um pedido. E com o descaso, a dispersão e a forma, que
23 - aliás algumas pessoas dispensam para com os Vereadores, eu não pode
24 - ria admitir de forma alguma. Cada um no seu lugar. Respeito à todos,
25 - mas também exijo respeito. Eu, mais uma vez, manifesto o meu incom
26 - formismo com as colocações feitas por Vossa Excelência. Inclusive ,
27 - entendo que seria ético, seria algo próprio da sua pessoa, retificar
28 - a palavra violência, que em momento algum foi perpetrada por esse Ve
29 - reador, que tem provas inclusive, pois a conversa deu-se na sala da
30 - Presidência. E haviam lá dois servidores que presenciaram tudo. VE
31 - READOR HOMERO NETO: As colocações do nobre Vereador, Advogado Hum
32 - berto Campos, elas mais uma vez reforçam o conceito de que se está



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.17

01 - esquecendo o lado administrativo do Processo, e confundindo com ques-
02 - tões pessoais; o que eu acho que tem que ficar aparte dentro de uma
03 - análise, ou dentro de um trabalho dessa envergadura. Quando eu fa-
04 - lei agressão, não foi física, pois existe agressão verbal. Dependen-
05 - do da postura, no sentido de se chamar de incompetente e irresponsá-
06 - vel ou de outros adjetivos uma pessoa, é uma forma de agressão ver-
07 - bal. E o que torna mais esclarecedor essa questão da denúncia, é
08 - que a denunciada não anexou documento, e nem efetuou Requerimentos'
09 - a Técnica solicitando cópias desse documentos, e sim o colega Hum-
10 - berto Campos, para anexar a uma denúncia não formulada pelo Membro.
11 - O que eu quero deixar bem claro, é de que a denúncia de segunda-fei-
12 - ra foi feita sem a documentação especificada por Lei, para poder su-
13 - bstancia-la às próprias denúncias. Foi feita apenas uma citação dos
14 - Incisos do Artigo quarto das inflações políticas administrativas. E
15 - hoje esse documento é uma forma de reparar a falha estabelecida na
16 - segunda-feira. No qual o próprio colega, com conhecimento em direi-
17 - to, se empenhou no sentido de viabilizar essa denúncia. Esse é o
18 - meu posicionamento. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Apenas para encerrar'
19 - o embate, eu gostaria de deixar bem claro ao nobre colega edil, que
20 - tive coragem suficiente de preparar uma denúncia e apresentá-la à
21 - essa Casa, requerendo a instalação de uma CPI. E que a mesma cora-
22 - gem teria, também para apresentar nesta Casa um pedido de uma Comis-
23 - são Processante. E que como advogado estou à disposição de dar a
24 - minha colaboração à qualquer companheiro à exemplo do hobre edil,
25 - que como médico sempre que solicitado não se recusa a atender ne-
26 - nhum tipo de povo e muito menos um de seus companheiros. Nobre Ve-
27 - reador Homero Neto, estarei sempre à disposição do povo e de meus
28 - companheiros para emprestar um pouco de meus conhecimentos na área
29 - Judiciária e disso Vossa Excelência tem conhecimento. VEREADOR HOMERO
30 - NETO: Eu quero agradecer ao companheiro Humberto Campos e dizer
31 - que se necessitar realmente dos trabalhos de advogado, eu vou procu-
32 - rá-lo porque considero uma pessoa competente profissionalmente. E



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.18

01 - como médico, que tão cedo o mesmo não necessites de mim; e como ami
02 - go, a hora que o mesmo quiser eu estarei sempre também à sua dispo-
03 - sição. PRESIDENTE: Quero registrar o alto nível do debate dos Vere
04 - dores nesta Casa e solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada no
05 - minal dos Vereadores para a votação: Declaração de Voto do VEREADOR
06 - HUMBERTO CAMPOS: Apenas para esclarecimento, o aditivo é expediente
07 - que qualquer pessoa pode se utilizar dele em processo, seja ela à
08 - nível de administração, a nível jurídico, onde se fazem algumas al-
09 - terações, algumas inclusões de enriquecimento naquilo que está se
10 - defendendo. Então o que a nobre Vereadora Valcira fez, foi justamen
11 - te circunstancias alguns pontos que ela abordou na sua denúncia, e
12 - através desse aditivo ela está trazendo maiores informações inclusi
13 - ve para facilitar a defesa da beneficiada, o meu voto é favorável ao
14 - aditamento. Aprovado por maioria de votos. PRESIDENTE: Anuncio para
15 - a próxima Sessão, o Projeto de Lei número zero dezoito de autoria da
16 - Vereadora Darci Freitas que trata sobre a disponibilidade permanen-
17 - cente nos motéis e similares de preservativos masculinos aos fre-
18 - quentadores e dá outras providências; Projeto de Lei número zero
19 - vinte e sete barra noventa e cinco de autoria do Vereador Thaumatur
20 - go Nascimento, que trata sobre os Processos de aposentadoria e dá
21 - outras providências. Em seguida o Senhor Presidente anunciou EXPLI
22 - CAÇÕES PESSOAIS. E não havendo Vereadores que quisessem fazer uso
23 - de Explicações Pessoais, o Senhor Presidente a-
24 - gradeceu à Deus pela oportunidade e a presença de todos, e deu por
25 - encerrada a Sessão.

PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO. Boa Vista, 03 de abril de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE.

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETARIO.